

## **A PRÁTICA DA ADVOCACIA DO PACIENTE NO CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19: SOB A PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS**

**Tema:** Enfermagem

Mayara Souza Manoel; Fábio Silva Da Rosa; Mara Ambrosina De Oliveira Vargas; Kely Regina Da Luz;  
Pedro Guilherme Nascimento Tetericz Propodolski

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC  
Floriópolis/SC

**Introdução:** o termo advocacia é proveniente do latim “advocatus”, o qual consiste naquele que fornece evidências. Na enfermagem, esses indícios são utilizados para a promoção da defesa do paciente com a finalidade de empoderar o paciente e seus familiares.<sup>1</sup> Embora a advocacia do paciente deva ser exercida em toda a enfermagem, não se pode negar que no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a ação da advocacia torna-se imprescindível devido à complexidade do meio, vulnerabilidade e gravidade da situação clínica dos pacientes.<sup>2</sup> **Objetivos:** investigar as ferramentas utilizadas pelos enfermeiros intensivistas, diante das situações que demandam a advocacia do paciente no cenário da pandemia de COVID-19; **Método:** estudo exploratório e descritivo, realizado com 25 enfermeiros intensivistas das cinco regiões do Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas entre julho e outubro de 2021 e discutidos através de análise textual discursiva. O estudo foi aprovado pelo CEP sob parecer n°: 2.620.178, CAAE n°: 84197418.8.0000.0121. **Resultado:** a pandemia fez com que novas estratégias para advogar a favor dos pacientes fossem estabelecidas, como forma de (1) superar as adversidades enfrentadas durante a advocacia do paciente em relação à capacitação dos profissionais, sobrecarga e conflitos éticos; (2) utilizar táticas de interação na advocacia do paciente através da comunicação efetiva, orientação de pacientes, famílias e equipes; e de (3) aspectos inerentes à profissão como planejamento de assistência, habilidades de liderança e evidência científica. **Conclusão:** os desafios enfrentados pelos enfermeiros podem ser minimizados por meio da capacitação e atualização, utilização de protocolos, participação multidisciplinares, comunicação qualificada e valorização profissional. A pandemia teve um impacto significativo no trabalho da enfermagem no Brasil, destacando a importância de abordar questões como a sobrecarga de trabalho, a qualificação e os conflitos éticos.